O impacto da renda no consumo de lácteos no Brasil

Kennya B. Siqueira
Ygor Martins Guimaraes

A nova Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do IBGE apresenta alguns insights interessantes sobre o consumo de lácteos no País. O primeiro deles é que o consumo per capita de alguns produtos lácteos caiu entre 2008-2009 e 2017-2018. A principal queda se deu para leite fluido, que é o derivado lácteo mais consumido no País. Por outro lado, a maioria dos derivados do leite apresentou aumento de consumo no período, com destaque para leite fermentado, manteiga, muçarela e creme de leite (Tabela 1).

Produto	Aquisição alimentar domiciliar per capita anual (em kg)		Variação percentual
	2008-2009	2017-2018	
Creme de leite	0,384	0,469	22%
Leite condensado	0,666	0,737	11%
Leite de vaca pasteurizado	25,641	20,112	-22%
Leite em pó desengordurado	0,110	0,058	-47%
Leite em pó integral	0,800	0,947	18%
Total de queijos	2,154	2,185	1%
Queijo minas	0,683	0,565	-17%
Queijo mozarela	0,653	0,809	24%
Queijo não-especificado	0,093	0,094	1%
Queijo parmezão	0,062	0,074	19%
Queijo prato	0,332	0,267	-20%
Outros queijos	0,085	0,092	8%
Requeijão	0,246	0,285	16%
Iogurte	2,051	1,554	-24%
Leite fermentado	0,718	0,946	32%
Manteiga	0,273	0,351	29%
Outros	0,078	0,101	29%
Fonte: IBGE. Elaborado pelos autores.			

Tabela 1. *Evolução do consumo de lácteos no Brasil.*

Outra questão interessante que pode ser observada nos dados da POF é a influência que a renda exerce sobre o consumo de lácteos. A Figura 1 apresenta como o consumo de lácteos se comporta à medida que a renda familiar varia. É possível notar incrementos significativos na aquisição domiciliar a cada faixa de renda, de modo que no nível de rendimento mais elevado (acima de R$ 14.310,00) consome-se 176% mais leite e derivados do que na menor faixa de renda.

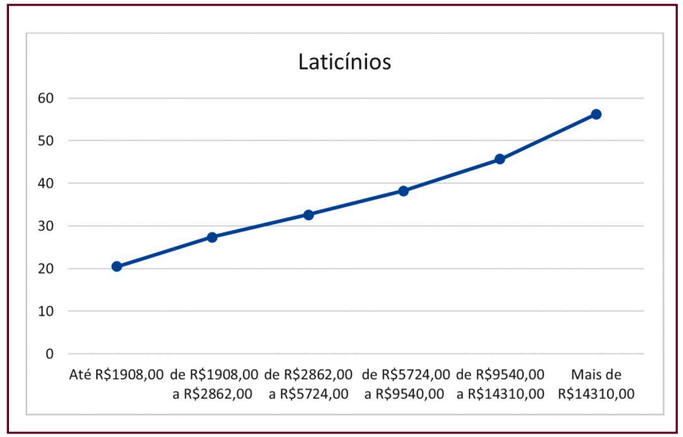

Figura 1. *Aquisição domiciliar per capita por faixa de renda no Brasil (2017-2018) (em kg).*
Fonte: IBGE. Elaborado pelos autores.

De um modo geral, a Figura 1 representa o comportamento que se replica para a maioria dos derivados do leite, com as faixas de renda mais elevadas consumindo significativamente mais lácteos do que as famílias de classe de renda menor. Isso revela que a renda é um limitador de incremento de consumo no País. A exceção é apresentada na Figura 2.

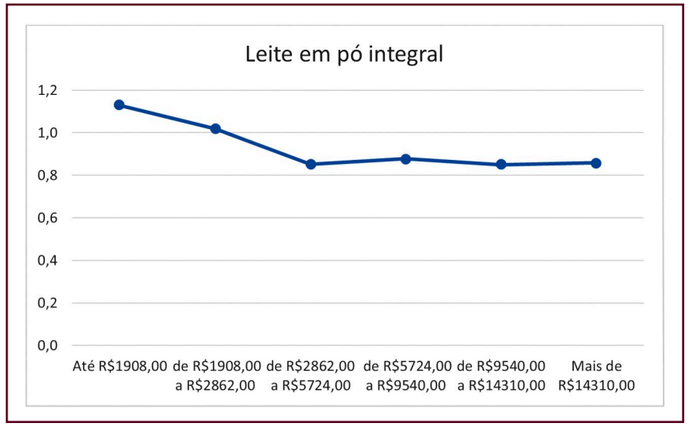

Figura 2. *Aquisição domiciliar per capita de leite em pó integral por faixa de renda no Brasil (2017-2018) (em kg).*
Fonte: IBGE. Elaborado pelos autores.

Como pode ser observado na Figura 2, o único derivado lácteo que foge à regra da renda é o leite em pó integral. Para este produto, à medida que a renda familiar aumenta, o consumo decresce. O mesmo não ocorre para o leite em pó desnatado. Inclusive este derivado está entre os produtos que apresentam maior incremento de consumo na maior faixa de renda (Tabela 2).

Produtos	Até R$1908,00	De R$1908,00 a R$2862,00	De R$2862,00 a R$5724,00	De R$5724,00 a R$9540,00	De R$9540,00 a R$14310,00	Mais de R$14310,00	Variação percentual da última faixa em relação à penúltima faixa de renda
Creme de leite	0,183	0,286	0,484	0,615	0,975	1,021	5%
Leite condensado	0,324	0,510	0,776	1,006	1,300	1,385	7%
Leite de vaca pasteurizado	11,678	16,882	21,382	24,663	28,341	32,642	15%
Leite em pó desengordurado	0,035	0,039	0,044	0,047	0,119	0,220	85%
Leite em pó integral	1,130	1,020	0,852	0,878	0,850	0,859	1%
Total de queijos	0,737	1,226	1,820	2,975	5,105	6,855	34%
Queijo minas	0,288	0,340	0,428	0,637	1,395	1,817	30%
Queijo mozarela	0,222	0,457	0,782	1,199	1,699	2,126	25%
Queijo parmesão	0,017	0,026	0,052	0,095	0,181	0,350	93%
Queijo prato	0,080	0,165	0,217	0,370	0,735	0,724	-1%
Outros queijos	0,017	0,026	0,052	0,117	0,204	0,556	173%
Requeijão	0,062	0,147	0,221	0,443	0,761	0,906	19%
Iogurte	0,787	1,057	1,435	2,023	2,700	3,913	45%
Leite fermentado	0,334	0,564	0,983	1,271	1,766	2,333	32%
Manteiga	0,185	0,200	0,243	0,421	0,579	1,486	157%

Fonte: IBGE. Elaborado pelos autores.

Tabela 2. *Aquisição domiciliar per capita por faixa de renda no Brasil (2017-2018) (em kg).*

Esses dados indicam que os produtos que têm maior incremento de consumo na maior faixa de renda são: outros queijos (173%), manteiga (157%), queijo parmesão (93%) e leite em pó desnatado (85%). Apesar do leite fluido ser o produto mais consumido em todas as faixas de rendimento, os produtos apresentados anteriormente são os que tem o consumo mais impulsionado por rendas mais elevadas.

Entre os "outros queijos" estão incluídos muitos queijos finos que, como o próprio nome indica, são produtos mais sofisticados. Na comparação com a aquisição domiciliar do primeiro extrato de renda (até R$ 1.980,00), o consumo de "outros queijos" da elite brasileira é 3.171% maior. Isso se justifica pelo preço dos produtos que, por si só, é sinônimo de qualidade, bem como pelo requinte, status e gourmetização associados ao consumo desses derivados lácteos.

A manteiga é um derivado lácteo que foi desmistificado pela ciência como sendo maléfico para a saúde coronariana e caiu nas graças dos grandes chefs de cozinha. Assim como ocorreu no resto do mundo, os últimos anos foram marcados pelo boom do consumo da manteiga em detrimento da queda do consumo de outras gorduras, como por exemplo, a margarina.

O queijo parmesão na forma original (a peça inteira) também está associado com pratos e eventos elitizados, apresentando preços bem elevados para a população de baixa renda. Por fim, o leite em pó desnatado tem sido muito preconizado em dietas e recomendações médicas.

Assim, é possível notar que, apesar dos produtos lácteos serem tão importantes para a saúde e estarem na base da cesta básica, a pesquisa do IBGE mostra que o setor só conseguirá incrementos do consumo se a renda da população aumentar, visto que eles são marcadamente produtos de rendas mais elevadas.

METALGRÁFICA RENNER LATA 200g EM AÇO.
A EMBALAGEM IDEAL DAS MARCAS INOVADORAS.

Selagem perfeita
através do exclusivo
lacre termoselável

Embalagem **em aço**, 100% reciclável.

Design moderno e sofisticado com alta qualidade de impressão.

Vai a mesa após aberto. Não é necessário retirar o produto da lata.

Sistema abre fácil, sem arestas, o que evita acidentes.

Metalgráfica RENNER

Rodovia RS 118 nº 6511 CEP 94100-420
Gravataí - RS Fone: (51) 3489.9700
www.metalgraficarenner.com.br
www.renner.com.br